

O Fonoaudiólogo e Importância na Estimulação da Sucção Não-Nutritiva dos Recém-Nascidos Pré-Termo

The speech therapist and the importance of stimulating non-nutritive sucking of preterm newborns

Mariana de Oliveira Cavalcante
Faculdade CEAFI, Goiânia/GO
Lillian Christina Oliveira Silva
Mestranda pela UniEvangélica

O Aleitamento Materno (AM) é ideal para suprir todas as necessidades alimentares e é altamente nutritivo durante os seis primeiros meses de vida. Este leite contém sais minerais, vitaminas, açúcar e gorduras sendo ideal para o recém-nascido atendendo todas as necessidades nutricionais, psicológicas e imunológicas(1).

O aleitamento materno é necessário e o mais adequado, tendo em vista os vários benefícios dele, como o vínculo entre mãe e filho advindos do contato pele a pele, as vantagens nutricionais como fonte de vitaminas, os imunológicos na proteção contra doenças e os demais aspectos econômico-sociais(1). Além disso, a amamentação favorece o desenvolvimento das funções estomatognáticas, já que ao sugar o peito é estabelecido um estímulo adequado aos músculos orofaciais(2).

A principal via de alimentação é oral e para isso, é necessário que o recém-nascido (RN) tenha os reflexos orais preservados, porém muitas vezes esses estão ausentes ou inadequados nos recém-nascidos pré-termo (RNPT) (2). Segundo a Organização Mundial de Saúde, prematuro é todo o recém-nascido (RN) com menos de 37 semanas completas de gestação, contadas a partir do primeiro dia do último período menstrual. Os recém-nascidos prematuros (RNPT) apresentam um maior risco de morbidades devido à imaturidade anatômica e funcional de seus sistemas e reflexos(3).



Copyright: Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

Esses reflexos são divididos em reflexos de defesa, os quais são essenciais para garantir proteção durante a alimentação por via oral, e os reflexos de alimentação, que fornecem informações sobre o funcionamento neurológico das estruturas orais motoras, indicando se a criança apresenta os componentes neurológicos necessários para a alimentação(2).

A imaturidade cerebral do RNPT pode, por consequência, repercutir em limitações durante a alimentação como: dificuldade de permanecer em estado de alerta, tônus predominantemente extensor e reflexos orais ausentes ou incompletos. Além disso, pode haver dificuldades no desempenho das habilidades motoras orais como: alterações na mobilidade lingual, abertura comprometida de mandíbula, vedamento labial insuficiente e diminuição das bolsas de gordura nas bochechas.

Essas alterações aumentam a dificuldade na sucção já existente. Desse modo, o bebê não consegue estabelecer o ritmo e a força adequada à eficiência das mamadas. Essas características impedem a alimentação por via oral nos primeiros momentos de vida(3).

Nos RNPT o desenvolvimento que deveria ocorrer na vida intra-uterina ficou incompleto e estes recém-nascidos (RN) conseqüentemente precisarão de cuidados especiais de uma equipe multidisciplinar. O fonoaudiólogo apresenta-se nesta equipe com um papel fundamental uma vez que apresenta conhecimento aprofundado da anatomofisiologia das funções estomatognáticas (sucção, respiração, deglutição), tendo os objetivos de detectar alterações orofaciais no recém-nascido, promover a sucção no seio materno e melhorar a interação mãe/bebê, aumentando desta forma à qualidade de vida dos mesmos(4).

A intervenção fonoaudiológica, nestes casos, é iniciada através da sucção não nutritiva. A sucção não-nutritiva é uma série de eclosões de sugadas alternadas e com pausas. Na atuação fonoaudiológica a estimulação da sucção é feita com o dedo enluvado proporcionando um aumento nas séries de eclosões de sugadas alternadas e rítmicas.

Esta estimulação, ao ser complementada com a alimentação por sonda orogástrica ou nasogástrica, acelera a maturação do reflexo de sucção, facilitando a transição para alimentação por via oral, auxiliando no ganho de peso e proporcionando menos tempo de hospitalização(4).

A SNN acontece quando não existe introdução de líquido na área intraoral e pode ser utilizada para satisfazer a necessidade de sucção da criança, como prática terapêutica para desenvolver um padrão de sucção correto ou oferecer condições para que ela receba o alimento por via oral de maneira efetiva. A SNN é um instrumento muito útil para a avaliação e intervenção na alimentação do RNPT5.

Desse modo, nota-se que a função da SNN é regular o estado comportamental do RN e aprimorar o desempenho alimentar, ela possibilita que o recém-nascido evolua de forma gradativa, reduzindo a instabilidade, adquirindo maior precisão dos movimentos de língua e mandíbula, maior coordenação entre sucção, respiração, deglutição e padrão postural, deixando o RN em alerta por um tempo maior(5).

Tal técnica gera diversas vantagens ao recém-nascido, como a associação entre o preenchimento gástrico e o ato de sugar, fortalece a musculatura orofacial e adequa o padrão de sucção de forma mais rápida para a retirada da sonda, o que beneficia o aleitamento materno. Como é sabido, o leite materno é o alimento perfeito para os recém-nascidos, assim, contribuir para que os prematuros recebam o leite das suas mães de forma rápida favorece a melhora do seu quadro de saúde, tanto no âmbito psíquico, a partir da intensificação da relação entre mãe e bebê, quanto na questão orgânica, tendo em vista que reduz os riscos de infecção hospitalar(5).

O fonoaudiólogo é o profissional responsável pela reabilitação funcional do sistema estomatognático. Sua atuação na equipe multidisciplinar mostra-se além de eficaz, muito necessária, é de seu domínio avaliar e estimular funções de sucção, deglutição, respiração e correlacioná-las entre si.

A realização de estímulos a sucção não-nutritiva visa a estimulação oromotora, proporcionando a melhora na prontidão alimentar e eficiência da alimentação por via oral, possibilitando um aleitamento materno exclusivo, com uma amamentação eficaz, segura e duradoura com todos seus inúmeros benefícios.

REFERÊNCIAS

1. Aoyama EA, Silva EP, Silva ET. A Importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*. 2020;2(2): 1-6.
2. Jesus JLR, Basso CED, Castiglioni L, Monserrat AL, Arroyo MAS. Acompanhamento fonoaudiológico de crianças nascidas pré-termo: desempenho alimentar e neuropsicomotor. *Rev. CEFAC*. 2020;22(4):1-11.
3. Castelli CTR, Almeida ST. Avaliação das características orofaciais e da amamentação de recém-nascidos prematuros antes da alta hospitalar. *Rev. CEFAC*. 2015;17(6): 1900-1908.
4. Moura LTL, Tolentino GM, Costa TLS, Aline A. Atuação fonoaudiológica na estimulação precoce da sucção não-nutritiva em recém-nascidos pré-termo. *Rev. CEFAC*. 2009;11(3):448-456.
5. Resende NL, Ribeiro MB, Leal NML. Os benefícios da sucção não nutritiva para a amamentação. [monografia]. Minas Gerais: Faculdade Facsete, 2017.